



"I just want to dunk" é o título da reportagem fotográfica que valeu ao dinamarquês Jan Grarup o 1º prémio Características do Desporto do World Press Photo 2013.

As imagens que valeram a distinção ao fotógrafo dinamarquês estiveram expostas, entre 3 e 26 de Maio, no Museu da Eletricidade em Lisboa no âmbito da exposição anual do World Press Photo. Vencedora da categoria Características do Desporto, esta reportagem ilustra bem as dificuldades que mulheres de uma realidade completamente diferente da nossa, têm de passar no século XXI, para poder simplesmente jogar basquetebol. É uma reportagem impactante que atesta bem as dificuldades e o risco que as atletas da equipa nacional de basquetebol feminino da Somália enfrentam pelo simples prazer de jogar basquetebol, algo que damos por garantido na nossa realidade, mas que na Somália é para muitas um mero sonho.

Caso não tenha podido ver in loco a exposição World Press Photo 2013, aqui fica a descrição da reportagem e das fotos.

"Há mulheres que arriscam as suas vidas para jogar basquetebol na Somália. Embora o governo da Somália apoiado pela ONU tenha recuperado o controlo da capital, Mogadiscio, militantes ligado à Al-Qaeda ainda estão ativos na cidade. O Al-Shabaab e outros grupos radicais islâmicos consideram que a prática de desporto pelas mulheres é anti-islâmica. As atletas da equipa nacional de basquetebol feminino da Somália receberam ameaças de morte. Em 2006, a União dos Tribunais Islâmicos da Somália, um grupo de tribunais que aplica a Sharia, emitiu uma ordem que proíbe as mulheres de participar em qualquer desporto. Uma das punições propostas para as mulheres que jogam basquetebol consiste em cortar a mão direita ou o pé esquerdo."

{gallery}Galerias/Somalia{/gallery}

Foto 1 A capitã da equipa nacional de basquetebol feminino, Suweys Ali Jama, na sua casa em Mogadiscio. Ela e a sua mãe foram insultadas nas ruas e obrigadas a mudar de residência por duas vezes no ano passado.

Foto 2 A jogadora Suweys Ali Jama discute o treino do dia com as colegas, fora do campo de basquetebol.

Foto 3 Um guarda, disponibilizado pela Associação de Basquetebol da Somália, protege as mulheres enquanto estas treinam.

Foto 4 Suweys Ali Jama treina antes de jogar.

Foto 5 Membros da equipa nacional de basquetebol feminino da Somália divertem-se durante um treino.

Foto 6 Suweys Ali Jama aperfeiçoa as suas capacidades durante o treino.

Foto 7 Atletas da equipa jogam num estádio cheio de marcas de balas, que recordam a recente história violenta da Somália.

Foto 8 Membros da equipa feminina de basquetebol relaxam durante uma pausa no treino.

Foto 9 As jogadoras da equipa têm de usar a máxima discrição. Andam com véu e vestidas de forma conservadora em público e transportam as bolas de basquete escondidas no fundo dos seus sacos.

Foto 10 A capitã da equipa nacional de basquetebol feminino, Suweys Ali Jama caminha na rua próximo de um campo de basquetebol em Mogadiscio. Ali Jama destaca-se pela sua

Eu só quero afundar

Escrito por Planeta Basket
Segunda, 27 Maio 2013 08:01

estatura, mas as jogadoras femininas têm de usar a máxima discrição em público.

Foto 11 Ali Jama e as suas companheiras de equipa regressam a casa depois do treino.

Foto 12 A capitã da equipa nacional de basquetebol feminino, Suweys Ali Jama prepara-se para o treino da tarde, em casa, em Mogadiscio.